



Ata da 2ª Sessão Ordinária – 2º Período

Realizada em 12 de agosto de 2025

Às 19h00min, do dia 12 do mês de agosto do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores Vereadores para a 2ª Sessão Ordinária, do 2º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Renato Antonio Semann (Renato PK), Sílvio Paulo Girardi, Sérgio Mazur e Vardelei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Ato contínuo, foi submetida a discussão e votação a ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Em seguida, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Vereador Sílvio Paulo Girardi, PROJETO DE LEI que declara a fumicultura como atividade de relevante interesse econômico, social e cultural no âmbito do município de Rio Azul; do Vereador Edson Klemba, Requerimento com pedido de informações ao prefeito Municipal e do Pastor Presidente da Igreja Evangélica Assembleia de deus Ministério Madureira, convite para o II Encontro da Comunidade dos Evangélicos da Polícia Militar do Paraná, dia 24 de agosto, 18:30 horas. **Da discussão do Expediente**: nada constou. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA**: nada constou. **DA PALAVRA LIVRE**: 1-VEREADOR CESAR MARTINS DOS SANTOS: “Boa noite, senhora presidente. Boa noite, vereadores. Boa noite a quem nos acompanha nessa Casa de Lei, e aos internautas. Vendo meu amigo Costa Lima hoje ali, Cesar Costa Lima, hoje tive a honra de receber na minha casa, né, quero dar os parabéns para você, Costa Lima, junto com toda a diretoria, aquela comissão, né, da Escolinha do Furacão, pelo trabalho que estão apresentando aí, né, para essa garotada, essa piaçada aí. Tão com umas ideias boa aí que hoje você me passou lá. Então, parabéns a todos vocês ali. Estive hoje uma conversa com o senhor prefeito (Leandro Jasinski), né, lá na prefeitura, onde tinha curiosidade de saber sobre aquela ponte, né, que tá interditada entre a cidade de Rio Azul e a cidade vizinha de Rebouças, né, e fui lá conversar com ele lá e até fiquei satisfeito da conversa que estive com ele, aonde que ele me passou que essa semana aí, quinta-feira já vai ser entregue o... vai ser apresentado, né, no caso, o projeto da ponte. Então, quinta-feira já tá esse projeto aí, tenho certeza que saindo agora esse projeto aí já vão dá logo um início, né, na construção dessa ponte aí. A gente sabe que é tudo demorado, não é como a gente pensa que é da noite pro dia, né, tem um trâmite principalmente esses projetos ali. Mas saindo o projeto ali que já foi dividido, né, metade do custo pra cidade de Rebouças e metade do outro custo pra cidade de Rio Azul. Tenho certeza aí que em breve eles começam, né, a construção da nova ponte ali. E assim, não só da ponte, como eu estava conversando com ele, que vai ter os bueirão ali que vai ser mexido principalmente aquele da entrada da propriedade do Dr. Alexandre Burko, né, vai ser em forma de galeria, aí vai acho que vai ajudar muito também ali para escoamento da água, igual eu falei na sessão passada, a respeito dos alagamentos para cima ali. Então tá um projeto bom lá na mesa dele, que ele me mostrou as fotos, da galeria acho que vai ser mudado aí muitos bueiros aí. Estivemos ontem, eu, o vereador Edson, em Curitiba, onde fomos visitar os nossos deputados que nós representamos, o deputado Toninho (Wandscheer), deputado federal e também o deputado estadual, o Alisson (Wandscheer), né? Foi uma viagem aí que muito boa mesmo, o que nós estávamos esperando aí. Fomos lá confirmar para nós anunciar para nossa população aí, olha, viemos carregado, né, vereador Edson? Viemos muito carregado mesmo. Então, onde que ele tá, já anunciou para nós aí que vai ajudar mais o nosso hospital aí com trezentos mil reais né, uma verba custeio para medicamentos. Acredito eu, se não sair assim, ainda até final de ano, o próximo ano já vai estar em caixa da prefeitura, então, mais trezentos mil para o hospital aí. Uma academia ao ar livre também conseguimos com ele... Direto para o hospital. Sim, vereador Edson, vai direto para o hospital. Uma academia ao ar livre também, um parquinho aí, um playground também, conseguimos com ele. Também conseguimos, aí vai dar em torno de seiscentos e setecentos mil reais, né? Que vai vir uma verba para compra de implementos agrícolas para as associações. A gente vai poder contemplar mais algumas associações com os implementos agrícolas aí. É um trabalho que a gente fazendo como vereador desenvolvendo aí na Câmara aí e em prol a nossa população. Isso que é gostoso, você chegar lá, conversar com os deputados sério, né, a gente poder vir anunciar aqui, né, sem mentira nenhuma, só a verdade, né? Falando em associação, me lembrei de um grande amigo meu, o Hélio Moreira, ali do Pinhalzinho. O Hélio Moreira foi um dos fundador que fundou a Associação do Pinhalzinho. Me lembro que uma vez que ele me contou a história, quando ele fundou, ele foi em casa em casa colhendo assinaturas para fazer a Associação. Então, um grande abraço para o amigo Hélio Moreira lá do Pinhalzinho, né, que hoje, quem é o presidente da Associação é o Marcos do Vale, né? Mas o fundador foi o meu amigo Hélio. E a notícia boa, também, que nós estamos ansiosos aí com o meu amigo colega Edson aí, é a respeito dos quatro km de asfaltos, quatro quilômetros de asfalto para a área rural. Então esse já decidimos hoje, ontem já em conversa com o vereador Edson, decidimos a localidade, né, daí hoje fui falar com o prefeito, né, e ele aprovou o lugar, a comunidade aonde que nós vamos mandar, ainda acho que não vamos anunciar já, vamos espe-



rar mais uns dias que nós vamos ter uma reunião com... Então tá, então esse asfalto aí é onde que decidimos com o colega Edson aí, junto com o prefeito, vai para a comunidade de Faxinal São Pedro, né? Então, vai acredito eu que ele vai chegar próximo ali a Capela, esses quatro quilômetros de asfalto, né. Não chega, mas se faltar uns quinhentos metros ali, Edson. Pois é, é quatro quilômetros ali né, até futuramente sai mais um pouco aí para essa comunidade ali, né. Então eles vão ser o presenteado com o asfalto aí, né. Trabalho nosso, como vereador, meu e do colega Edson aí, né, com o apoio dos nossos deputados, né, deputado federal Toninho e o filho dele, né, o Alisson, deputado estadual. Então, por hoje, minha palavra seria isso aí, né, mas queria anunciar essa visita que nós fizemos a Curitiba com nossos deputados, né, e o que nós trouxemos de lá e conseguimos junto a eles. Uma boa noite a todos.”; **2- VEREADOR ALEIXO PRINCIVAL:** “Boa noite a presidente, aos nossos nobres colegas vereadores e aos nossos companheiros que estão aqui hoje nos visitando, Toninho, nosso amigo Celso, que é o secretário aí do Artagão Junior (Deputado Estadual). Então, estamos aí hoje com a visita. Quero mandar aqui um abraço para o meu amigo Artagão Júnior, consegui falar com ele agora à tarde a respeito daquilo lá, Celso, e cem por cento. Nós estamos... nós fomos com meu amigo (Vereador Paulo Cezar) Popovicz para Curitiba e conseguimos lá com o Artagão, a primeira vez, trezentos mil reais para uma reforma do posto de saúde da Vila Antônio Gembarowski, mas boatos correram que talvez não viria, né? E mais uma ambulância, vinte e um lugares. Eu acho engraçado que para ajudar é muito pouco, é muito pouco para ajudar, mas boatos, conversas, sai muito, né? Se cada um trabalhar e lutar pelo nosso município, cada vez vai ficar melhor, mas parece que nós vivemos uns dias no país que vivemos, nos dias que vivemos, o povo não tem mais paz, né, tem que ser eu, o outro não pode. E isso é ruim, isso é contra a lei de Deus, é contra... o próprio Jesus disse que nós temos que viver em união, primeiro mandamento: amar a Deus, o segundo o próximo, mas parece que não tem, né? Enquanto nós poderíamos só se unirmos, só batalharmos pelo nosso município, todos caminhar, isso é maravilhoso, ver o nosso amigo Geleia (Vereador Cesar Martins dos Santos), vem aqui, tá apresentando isso, aquilo, e os outros vem e batalheiam. União, gente. Precisamos de união. Sem união não chegamos a lugar nenhum. Muito obrigado, Celso, Toninho, por estarem nos visitando esta noite. Nosso amigo Costa Lima, Mítio, a minha filha. Obrigado, gente, por vocês estar aqui. Sempre que puderem venham nos visitar. Estamos aqui para trabalhar. Mas no mês que nós tivemos de recesso ainda, nós fomos visitar ele com o nosso amigo Popovicz, o Artagão, não conseguimos conversar com ele. Mas no mês de recesso, ele mandou dois automóveis, já foi protocolado, valor de cem mil cada um. Então Artagão Júnior é companheiro, é amigo nosso, temos compromisso com esse deputado e ele está tendo compromisso com nós, né? Fazia anos que Artagão não trazia recurso para o nosso município, mas agora ele nos prometeu: ‘Aleixo, vou ajudar, vou batalhar, vou lutar por Rio Azul junto com vocês’, e eu fico feliz, né. Daqui um pouco aí o Toninho também tem umas verba que pediu lá, né Toninho? E que Deus abençoe que venha cada vez mais para o nosso município. O povo é quem ganha com isso aí, não é nós vereadores que estamos aqui lutando pelo povo, o povo deu uma carta branca para cada um de nós, assinou lá, disse: ‘Olha, quatro anos, batalheie para o nosso município’, né? E estamos aqui fazendo esse papel e quero que cada um, cada dia batalheie mais, né? Convidei o meu amigo PK (Vereador Renato A. Semann) um dia e tô convidando novamente, o dia que nós for pra Curitiba, Artagão Júnior, vamos, meu amigo PK, senão tem outro, nós levamos o amigo PK a trazer também recurso para o nosso município. Todos nós, gente, precisamos lutar para o nosso município. Mas na última sexta-feira também viajamos para Ponta Grossa, desta vez eu levei o prefeito (Leandro Jasinski), o carro dele que me levou, né, precisava levar o prefeito e fomos lá, graças a Deus. Quem ganha com isso é o povo, a população, né? A população é que ganha com isso. Nós tínhamos já anunciado vinte e cinco unidades de casas para Rio Azul sem custo algum, sem nenhum real, a não ser a contrapartida do prefeito, da prefeitura para trazer, arrumar o terreno e tal, para que saia as casas, vinte e cinco unidades. Mas esse dia ele nos ligou novamente para nós comparecer lá, e mais uma vez fomos contemplados com mais vinte unidade. São quarenta e cinco casas que vem para Rio Azul sem custo nenhum, zero. Sem custo, né, para nosso município. Nunca aconteceu na história de Rio Azul vim quarenta e cinco unidades de casa sem custar nada, nunca aconteceu na história. Só Deus que pode colocar as mãos, ‘Ah, mas o seu melhor’, não, o melhor é o Senhor. Nós somos pequenos, nós somos falhos, mas quando nós temos alguém na frente de nós, aí quando nós chegamos lá o Senhor já está lá, ele já fez tudo por nós, não precisa nós muito das vezes, correr. O Senhor prepara, né? Temos aí o nosso amigo Celso que já foi quase um padre, né? Ou foi? Então, olha que benção. Conhece muito bem disso. Então, é maravilha, gente, Rio Azul contemplado com quarenta e cinco unidades de casa sem custo nenhum. Nenhum real. Né? Tem a contrapartida lá no projeto hoje do prefeito? Tem, mas na licitação vem caindo. E creio eu que não vai ter um real, a não ser o terreno que já é do município, é do povo. Como que vem esse dinheiro? Vem esse dinheiro, o povo paga imposto. Não precisaríamos nós, por exemplo, ir buscar, mas se nós não for atrás, não vem. Não vem. Nada vem de graça, a não ser três milhões e seiscentos, três milhões e setecentos, que foi enviado do nosso governo estadual aqui para reforma de máquinas. Mas todas outras coisas os vereadores têm que correr lá. Batalhar. Ir lá conversar com o seu deputado para trazer verba. Todos batalheiam, né? Vemos o esforço de cada um para que esse município, para que o povo de Rio Azul ganhe com isso. Vemos aí muitos quilômetros de asfalto, que Deus o abençoe e que saia todos, porque não vai ser... não vai ter manutenção de estrada, aonde tem



asfalto não precisa ter manutenção, não precisa máquina, não precisa pedra brita, não precisa cascalho, nada. E quem ganha com isso? O povo. O povo que luta. Sabe quem paga a conta, gente? É o povo. O povo paga a conta. Esses dias eu estava ouvindo aí um pequeno trecho de um senador chamado Cleitinho: 'Pense no cidadão, pense no cidadão para falar a verdade. Então, a verdade é preciso ter, né? É preciso ter. Mas para nós viver essa verdade, nós precisamos lutar por ela. Nada vem de graça, gente. Se nós não correr atrás, se nós não batalhar, o município para, né, e graças a Deus que aqui tem vereadores que tem mais de uma legislatura aqui, que trouxe muitas coisas para o município, e tão batalhando. Eu sempre vejo, cada um que vem aqui e apresenta alguma coisa. E eu tô aqui também para batalhar pelo povo, né? E até falei para o Aliel nessa vez que além de mais de vinte unidades de casa, ainda pedi mais dinheiro. Se vocês assistirem o vídeo lá, porque não tem problema um vereador assistir um vídeo do outro vereador que vai buscar algo. Nós temos que ser humilde de apresentar cada coisa que cada um traz para o nosso município. Ele mesmo falou com as suas próprias palavras, que quando eu viajo para lá, o meu é só pedir, né? E quando eu vou no Artagão é a mesma coisa, né (Vereador Paulo) Cezar? Nós vamos lá e pedimos sem limite. Por quê? Porque quem vai ganhar com isso é o nosso povo. É aquele que correu na urna, deixou seu dia, de estar com a sua família, gastou seu dinheiro para ir até uma urna depositar confiança em cada um de nós, para estarmos aqui hoje representando este povo que merece. Eles merecem isso que nós estamos fazendo, gente, e muito mais. O povo merece. O povo merece uma estrada boa, o povo merece um bueiro bom, o povo merece uma saúde excelente. Eu vejo aqui quando os vereadores vão lá e trazem custeio para a saúde. Gente, as filas que tem, aquelas filas acabam. Remédio que não tem, é com aquele dinheiro que vem, um remédio para uma pessoa que não pode comprar. Um aposentado que ganha apenas mil e quinhentos reais, muitas das vezes não consegue comprar o remédio. E eles colocaram confiança em nós. Todos, maioria votam. Colocaram a confiança. Eu vou colocar a confiança neles para que eles possam trazer para que nós possa ter um remédio. Muitas das vezes a prefeitura não consegue custear tudo esses valores. Muita coisa falta, gente. Muita coisa falta. Mas se Deus quiser, assim nós vamos buscar, né. Estamos em nove e mais gente aí para nós ajudar por fora aí que é uma benção. Eu acredito muito no Senhor, apesar de que muitos me criticam, mas aquele que... até Jesus Cristo não agradou tudo, gente. Até Jesus Cristo não agradou tudo. Mas quando Jesus fala em sua palavra, lá João catorze, dezesseis, disse Jesus: 'Eu sou o caminho'. O pessoal entra com mentira: 'Não, Jesus não é o caminho', e eu afirmo para vocês que nós sem Deus não fazemos nada. Nós não somos nada. Você vê como pra nós, há vinte anos atrás, a minha fisionomia era outra. Olha uma foto tua, vinte anos atrás e olha agora, a cada dia que passa nós estamos morrendo. Cada dia que passa o ser humano está caindo. Mas não, o ser humano não pensa nisso, que todos os dias na nossa vida o senhor coloca uma vírgula e o Aleixo vive mais um dia, o Cezar vive mais um dia e todos os vereadores vivem mais um dia. Mas vai chegar um dia que ele vai colocar um ponto final e o ser humano tem que chegar perante Deus e se apresentar. Como que nós podemos se apresentar, com as mãos vazias? 'Ah, mas eu fui um político, fiz muita coisa pelo município'. Não adianta nada, gente. Precisamos ser pessoas melhores. Precisamos ter um coração melhor. Precisamos tirar o mal das nossas vidas. A própria palavra de Deus diz assim que a maldade vem dos maus, do bom tesouro do seu coração, o homem bom tira as coisas boas, mas do mal tesouro do seu coração arranca e coloca em prática as coisas ruins. Que Deus abençoe a todos em nome do Senhor Jesus.";

3-VEREADOR SILVIO PAULO GIRARDI: "Boa noite, senhora presidente, demais componentes da mesa, colegas vereadores. A vocês que nos prestigiam com a sua presença, meu amigo Celso, Costa, Luiz César Costa Lima, e os demais presentes e a todas aquelas pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Da viagem a Brasília, né, foi tanto falado, né, nós fomos... como dizia a minha mãe: num pé, fomos num pé e voltamos no outro. Eu trouxe de lá um dever de casa, que é o projeto de lei que apresentei hoje, projeto esse que declara como a importância, né. Eu não preciso falar aqui, né, de Rio Azul, a importância que a cultura do tabaco tem em nosso município, em nossa região. Porém, há forças até dentro do próprio governo federal, de ONGs, do ministério... do ministério da saúde e diversas forças. Esses dias eu vi uma postagem que fala assim, acho que todos devem ter visto, que é uma postagem dessa rede que trabalha contra a fumicultura. E nessa postagem dizia: 'Tabaco destrói renda de famílias, ocupa a área de produção de alimentos e agride o planeta. Defende que se plante alimentos no lugar do tabaco no mundo que tem fome.' Há uma força e há um trabalho muito grande contra a fumicultura. E porquê dessa lei? Essa lei, senhores, ela apresentada, será discutida nas comissões e eu vos peço que além de aprová-la, mas também colaborem para de repente com alguma emenda, alguma sugestão, melhorá-la, pois esta lei, ela depois de aprovada e sancionada, ela será enviada a todos os municípios do sul do Brasil e também para o estado do Alagoas, lá na região de Arapiraca também se produz muito fumo de corda. Por que isso? Para que nós possamos mostrar para o Brasil inteiro que a fumicultura, ela é exercida por pessoas de bem, que ela é exercida por produtores familiares, que ela não é um veneno. E porque essa distribuição em todos os municípios? Isso para que possamos também em âmbito estadual aqui no Estado do Paraná, o deputado (estadual) Anibelli Neto entrará com o projeto no Estado de Santa Catarina, o deputado Marcos Vinícius, no Rio Grande Sul, eu ainda não sei qual seria o deputado. Falando de Anibelli Neto é um dos deputados que defende a fumicultura, que estava conosco lá em Brasília, o único deputado estadual paranaense que estava lá. E o deputado Anibelli é um deputado que sempre defendeu a fumicultura, e lá



em dois mil e três, quando existia uma força maior contra a fumicultura, o deputado Anibelli Neto criou a lei para que no dia vinte e oito do doze, se comemorasse o dia do fumicultor. Também o objetivo dessa lei é mostrar para todos os parlamentares de que... dá importância do cultivo do tabaco, da importância da valorização das famílias produtores de tabaco. Vejam os senhores, se pensarmos lá em Teresina, Teresina é capital do Piauí, ou lá no Macapá, que é a capital do Amapá, ou lá em São Luís, capital do Maranhão, ou na própria São Paulo mesmo, capital, e eles ouvirem o que dizem contra o tabaco, que o tabaco é ocupado pelo tabagismo, a cultura, eles querem colocar na cultura do tabaco a culpa pelo mal que faz o tabagismo. Então, senhores, pelo que pregam contra o tabaco, se chegarmos no norte do Mato Grosso para cima, e um deputado ouvir o que eles pregam, é lógico que todos eles vão ser contra a cultura do tabaco e vão querer acabar com o tabaco. Então, essa lei, ela vem para que? Para mostrar, né, porque depois de passar em todos os municípios, dos estados produtores, ela seguirá ao Congresso Nacional para que lá possa também ser declarada como... para mostrar, né? Declarada como atividade cultural e agrícola, mas também para mostrar o benefício. Estamos lutando e com a arma que nós temos. Não adianta de nada, né, depois que acontecer alguma coisa, nós querer tomar alguma providência. Eu, tal qual um beija-flor, apagando o incêndio, estou fazendo o meu trabalho de vereador e cumprindo a minha sina, cumprindo o meu dever, cumprindo o meu talento, talento que me foi dado e espero poder retribuir muitos talentos e poder multiplicá-los. Vejam, eu queria fazer uma analogia. Vejam bem, se culpa o produtor do tabaco pelo tabagismo, se hoje nós paramos de plantar fumo no Brasil inteiro, não vai diminuir nenhum, nenhum fumante. Então, não é culpa do produtor de tabaco. E mais, sessenta por cento do cigarro consumido no Brasil é contrabandeado. Então, porque não vão brigar com esses contrabandistas, né? Outra coisa, noventa e cinco por cento do tabaco produzido no Brasil é exportado, e traz para o Brasil grandes divisas. Falam também, vereador Cesar, que o tabaco é a causa do desmatamento. A nossa região é uma região que tem muita área ainda em floresta. Por quê? Porque o produtor de tabaco não corta, ele não corta madeira de lei, ele não corta madeira branca, como falam, cada um é obrigado a plantar eucalipto para ter sua própria lenha. Então, é mentira isso. E é por isso, por isso dessa lei para que a gente desmascare, né, esses mentirosos, essas pessoas que querem denegrir a imagem do nosso produtor de tabaco. Falam também que o tabaco tem uma carga muito grande de agrotóxicos. Somos testemunhas disso, eu vivi isso. Regrediu e regrediu muito a quantidade de agrotóxico consumido na cultura do tabaco, hoje é muito pouco. Isso também é mentira. E temos que desmentir isso. Por exemplo, em Rio Azul, né, e na região, existe um trabalho magnífico de coleta de embalagens de agrotóxicos. Quem começou, quem que organizou, se não foi a cadeia produtiva do tabaco? É por causa da cadeia produtiva do tabaco que aqui, e em outras cidades, produtor de tabaco são recolhidas todas as embalagens. Infelizmente acabou o meu tempo, eu vou continuar na próxima sessão falando sobre esse assunto, porque é um assunto muito importante. Esse assunto tem a ver com... Desculpe, senhora presidente, que não estava funcionando o relógio, então eu não pude regrear aqui meu tempo. Esse assunto é deveramente muito importante, né, pois coloca a nossa responsabilidade pela defesa do nosso produtor tabaco em função de que as notícias não são boas, né? Que até dois mil e trinta é para ter um revés, né, é para ter um trabalho bem mais forte contra a cadeia produtiva do tabaco, e se nós vamos começar a fazer essa defesa agora, lá em 2030, para quando está programado para acontecer, não vai adiantar nada. Continua na próxima semana essa fala. Peço que Deus abençoe a todos. Tenham todos uma boa noite.”; 4-

VEREADOR EDSON PAULO KLEMB: “Boa noite, senhora presidente, nobres vereadores, ao povo aí que nos prestigia, ao Toninho, Celso, meu amigo, César, Mitcho, a filha do Aleixo que eu não sei o nome, Aline. Então, minha gente, Celso, mande um grande abraço ao deputado Artagão. É um excelente deputado, mas por motivos de questões, essa vez ainda não vai dar para nós trabalhar junto, mas lá para frente nós se alinhamos, sem dúvida alguma. É um deputado que sempre ajudou o município de Rio Azul, tá? Então vamos para os nossos comentários. Minha gente, eu fico assim meio impressionado quando eu vejo certas situações. Ali na Rua Vitor Tyski, vai sair acho que asfalto ali, se não me engano, mas eu tenho que dar um prêmio para o engenheiro que fez o projeto. Tem que dar um troféu para esse cara. Tem uma empresa lá do... de um compadre meu, lá do compadre Purga, e o asfalto vai ficar mais alto do que a empresa, quando chover vai acontecer o quê? Vai entrar água dentro. Tem que, ó, sinceramente tem que dar um troféu para esse cidadão que fez esse projeto, viu? Não dá para acreditar tantas coisas que a gente vê. Daí o Edson só sabe criticar, o Edson só sabe falar mal. Não é questão de falar mal, é a questão de chegar aqui e ver que tem que saber administrar, sempre falei para todo mundo, política não é para amador, é para quem tem compromisso com o povo. Tá? É para quem tem compromisso com o povo e não é para amador estar lá tentando brincar de administrar. É muita irresponsabilidade, minha gente, muita, muita, muita. Emenda impositiva do ano passado. Acredito que os vereadores que tão aí do ano passado, acho que já foram paga de alguns, e a que eu pedi lá, até hoje, quero que o seu Airton veja da Associação lá do Marumbi um Lance que foi destinado e até hoje não apareceu lá pra Associação. Por que será? Tchetcho que indicou. Não precisa nem falar, né, mas não é para mim, seu prefeito e seu secretário da agricultura, é pro povo lá do Marumbi. Então, faz favor, cumpram com a obrigação de vocês. É isso que eu peço, olha, muito, muito, muito. E ali do lado da empresa do compadre Purga, tem um bueiro ali que quando você... tem a travessia, que tem o asfalto e a travessia dos dois lados. Já pedi faz seis meses atrás, vou de novo vou pedir. Pelo



amor de Deus, arrumem, porque senão lá vai ter um acidente logo, e a sujeira que tá naquela estrada, meu Deus do céu. É bonito de se ver. Não é tua culpa, Roseli, não é tua culpa porque você assumiu esse rabo de foguete faz pouco tempo, e a cidade tá suja há muito tempo, mas muito tempo. Olha, é impressionante de você ver quando você sai nas ruas da nossa cidade. Agora tão tentando colocar um povo aí para dar uma ajeitadinha, vamos ver se conseguem, mas tá feio. Passeio que não dá para andar em passeio, ruas totalmente com mato, sujeira, ainda mais na época de inverno, folhas. E o que acontece? Sem limpeza. Eu fico triste com essa situação, como um cidadão falava aqui quando ele subia na tribuna. Falei na semana passada das estradas de Rio Azul da família Egewarth, mas não é só Família Egewarth não, é muitos produtores rurais. Eu achei muito impressionante, Paulo, esse projeto que você fez, mas tomara que eles tomem por conhecimento o que que é a fumicultura para o município de Rio Azul, que traz o dinheiro que é pago eles também. Que muitos produtores de tabaco são deixados de lado, tem que tirar com dois, três, quatro tratores a sua safra, um puxando o outro. Espero que eles tenham o reconhecimento e abra o olho deles, eles que façam uma administração totalmente diferente, à produção de tabaco, porque é o que sustenta o nosso município de Rio Azul é a produção de tabaco. É setenta e quatro ou setenta e seis por cento da economia de Rio Azul é envolvida na produção de tabaco. Encaminhei hoje um requerimento ali na Escola Vanda Hessel, a Escola Vanda Hessel tem um... deve estar com um problema de esgoto, mandei com fotos e tudo ali, que vejam e pelo amor de Deus, mande arrumar que está trazendo muitos transtornos aos vizinhos da escola. Está alagando, está transbordando o esgoto, então que vão lá dar uma olhada. Tivemos em Curitiba ontem, né, Cesar? Grandes notícias para o município de Rio Azul, mas o que mais me entristeceu, não foi nós ter ido buscar esse recurso. Na última feirinha ali, cheguei, se encontramos com o nobre prefeito e perguntei para ele: 'O Cesar já falou com você sobre um projeto?', 'Primeiro eu vou fazer os meus projetos.', e esses que nós estamos trazendo não é para o povo de Rio Azul, será? Não tem valor nenhum para o povo de Rio Azul. É só da 'currutela' do lado dele que se faz projeto? É uma vergonha isso para Rio Azul. Eu não quero nada para mim, ainda mais vindo dessa administração. Não quero nada. Mas o povo lá fora quer. Por isso que eu sempre falo aqui: Abra o olho, povo de Rio Azul. É isso que vocês querem para vocês? É isso? Aonde que vão em busca de recursos e, infelizmente, não se sai os projetos que é preciso. Quero pedir desculpa ao povo do Rio Azul do Soares, Invernada, Porto Soares, Braço do Potinga, aonde que nós já tínhamos indicado esse asfalto, quatro quilômetros que o Alisson e o Toninho estão arrumando para nós naquela região, só que a vossa excelência não quis fazer o projeto para lá. Não quis fazer o projeto para lá. Estamos, para não perder uma verba, estamos destinando para o Faxinal de São Pedro. Tá? Ele não quis fazer esse projeto que nós destinamos lá para baixo. Quero pedir desculpa e se futuramente, ele disse que vai sair um asfalto para lá. Espero que saia. Que se futuramente não sair, eu quero ir de casa em casa e vou de casa em casa contar o porquê que não saiu. Tá? Isso eu quero fazer. Porque é vergonhoso isso. A secretária da educação, daqui trinta dias os cem mil estará na conta da prefeitura para a compra dos pontinho de ônibus. Estive ontem lá no gabinete do Curi e ele já mandou tranquilizar que estará lá para compra desses pontinhos de ônibus. Teremos trezentos mil para o Hospital São Francisco, para custeio, é uma coisa que ajuda muito o hospital. E teremos de seiscentos a setecentos mil, nós vamos rodar todas as associação, né, Cesar? Conversar com os presidentes, e não fazer igual aquele secretário da agricultura fez no passado, que fez nome dos outros deputados em cima do nome do Toninho. Tá? Que isso é uma vergonha. Não merecia nem tá lá sentado naquela cadeira, porque é um sujeito que não dá valor para aquelas coisas que os outros trazem. É uma administração que gosta fazer o nome em cima de nome de outras pessoas. E isso vocês gostam de fazer. Mas dá valor para quem traz o dinheiro? Eu não quero o valor para mim, já falei. Eu procuro procurar verba, trazer verba para o município, mas não que seja em nome deles, mas não, eles escondem. Quem trouxe foi deputado tal, quem trouxe foi deputado tal, se aproveitaram em cima do nome do Toninho que trouxe quatrocentos mil reais e entregaram três implementos só. Que implementinho caro esse, né? Quatrocentos mil reais para entregar três implementos. Isso é uma vergonha. Administração Rio Azul para todos."; **5-VEREADOR RENATO A. SEMANN – PK:** "Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Pessoal aí que nos assiste. Toninho, grande Toninho. Isso aí, meu irmão. Toninho, cara fera, consegue muitas coisas aí para o município, sempre batalhando aí. Show de bola ter você aí com a gente aí, meu irmão. Bom, hoje eu vou fazer o uso aqui do meu dispositivo móvel, mas não é com o ChatGPT, é só uns dados aqui que eu que eu tirei aqui para disponibilizar aqui. Vereador Edson, e hoje foi falado também aqui, né, vereador Aleixo e vereador Girardi, vou citar todos aqui hoje, porque hoje foi citado várias coisas interessantes aqui. Primeiro sobre o talento, né, ali. Achei muito legal, talento divino, é uma coisa, né, que, né, massa. E mesmo quem não acredita em Deus, tem isso dentro de você, todo mundo tem o seu talento, o vereador Aleixo falou que Deus sempre está na frente e coloca a gente nos lugares onde a gente, né, onde a gente deve estar, onde a gente precisa estar e o meu lugar aqui na política de Rio Azul é esse. Compromisso zero com um negócio de reeleição, vim aqui para tocar o terror mesmo, vai ser quatro anos de pancada, não tenho, não devo nada para ninguém. E vai ser isso. Já aprendi já, Tchetchco, com você, que é seletivo, né. Na verdade, eu não sei o que que essa administração tem de tão... é muita afinidade, acho que o nosso governo federal, sabe, de esquerdista. Porque é uma política seletiva que não beneficia a população no geral. Como é que pode um administrador recusar um recurso do estádio lá, por exemplo, trezentos e



quarenta mil reais que você conseguiu há anos, e cadê o negócio? Cadê a emenda impositiva da vereadora Jussara, dos pontinhos que você falou aqui? Eu não entendo isso aí. Eu nem vou me dar o trabalho de escolher a minha emenda impositiva desse ano, porque pelo visto não vai sair nos quatro anos assim. Eu acho isso aí um absurdo, a maneira de que a política roda no Brasil dessa forma aí. Eu já sabia, né, quando entrei, eu já sabia que ia ser assim. Só não sabia que era tanto. E também fui acusado, né, eu não tenho patrocínio em rádio, mas eu fui acusado esse final de semana de não... de que meu salário né, não vale a pena, porque eu não, né, não trouxe nada de recurso aí para o município, né, alguma coisa desse tipo aí. Bom, atribuição legal e constitucional do vereador é fiscalizar, né? Eu em vinte anos de polícia, quando ia abordar um, com o perdão da palavra aí, né, ia abordar aí um... Vamos amenizar aqui, quando ia abordar um cidadão na rua. De cara, né, como que você constrói o tirocínio policial? Se o caboclo não deve nada, você aborda ele, ele: 'Ô, senhor, tudo bem?', ele obedece ao teu comando de abordagem, deixa você revistar o carro dele tudo tranquilo. Ele não deve nada. Agora começou a encrencar, começou a falar que não vai: 'Não, mas e o que que você...', 'Por que? Eu não devo nada, não vai mexer aí, não vou abrir a perna, não, não vai me revistar,' é porque alguma coisa você já... você já sabe que o caboclo deve. Isso aí é fato, né? Quem não deve nada, respeita a autoridade policial, faz o procedimento e é liberado. Vou fazer uma analogia aqui com a nossa, né, se não deve nada, se é tudo tão transparente, diamantado, como dizem, qual que é o problema de deixar a gente investigar? Liminar, sistema de liminar para travar a investigação, mas calma, a gente vai chegar lá. Os documentos que a gente precisava, a gente já tem todos eles aqui bem amparados, bem guardados aqui, o que a gente precisa. Então, a população que tá perguntando aí sobre isso, tudo ao seu tempo. Dentro dessas atribuições e dos talentos, um deles é o de atribuição de vereador, como o colega Girardi falou hoje aqui, que é de, além de legislar, fiscalizar, é para isso que eu tô aqui, não tô aqui para ficar só correndo atrás de recurso, digníssimo. Por exemplo, vamos dar um exemplo, vamos começar com os exemplos leves aqui, ó. Eu tenho aqui uma contratação de consultoria ambiental, o valor de cento e dois mil reais. Não tem engenheiro ambiental na prefeitura? Não tem uma... Que eu saiba tem. Tô com a licitação aqui. Vamos ver uma outra curiosidade aqui para o povo de Rio Azul, por isso que tem que ter um vereadorzinho que busca essas coisas aqui, tá? Que não fique só fazendo valer o seu mandato, o seu recurso atrás de verbas de deputados, tá? Nós temos aqui só... o que que você acha? Vou perguntar para a população, né? Eu tenho aqui uma... Cadê? Deixa eu pegar aqui, calma. Aqui, ó, uma tomada de preços aqui de uma licitação, tá? Da praça. Tem um chafariz lá ou tem quantos chafariz lá? Acho que um. Limpeza leve, do chafariz, cotadas aqui, noventa e seis limpezas leves no valor de trezentos e oitenta e dois reais as limpeza leve. Só que melhora um pouquinho aqui. Vamos aqui, ó: limpeza pesada, cotados aqui, vinte e quatro limpeza pesada, mil quinhentos e cinquenta e um uma 227
limpeza pesada. Então, eu acho que o vereador, de repente, dentro das suas atribuições, sabendo, a administração — sabendo que tem alguém de olho nessas coisinhas, nessas pequenas coisinhas. Por exemplo, onze milhões de reais, cento e setenta mil reais para um CNPJ que sequer um elevador, às vezes, tem lá. Eu acho que se a gente conseguir mergulhar mais fundo nessas coisinhas aqui, de repente a gente poupe muito mais recurso e pare com esse mundo de fantasia de ficar só pegando recurso daqui, recurso dali e faça valer o meu salário. Além de ser inverdade, tá, porque a gente conseguiu também, graças ao Toninho que tá aqui, ó, eu não preciso mentir aqui, que me ajudou junto com ele e a gente conseguiu os cem mil reais para a escola mais bonita aí que foi lá para Miguel Dusanoski, que tá aqui ele, foi através de mim, a gente fez junto ali, mas ele é o responsável também. Além de mentiroso, né? Além de mentiroso, tem todos esses detalhes aqui. Então, nesses quatro anos, eu vou fazer os meus votos, as pessoas que votaram em mim, você que votou em mim, você votou em mim para isso aqui, você sabe. É para a gente poder mergulhar fundo, porque as pessoas às vezes estão cansadas de ficar mais no mesmo, mesmo jeito, aí o vereador que se elege aqui contra, consegue recurso. Os caras não põe para rodar o recurso, que que adianta? Fica fazendo aqui, vestindo fantasia de palhaço aqui e vim aqui. Para que que é que a gente se elege? Eu acho isso aí, vereador Tchetcho, isso aí que fazem com você, que fazem com a Jussara e comigo, né, provavelmente, isso é a política? Tem aparte." **Em Aparte Vereador Edson Paulo Klemba:** "Eu, nobre vereador, eu comigo eu não me preocupo nem um pouquinho. Tá. Eu me preocupo aquele povo que tá ali fora. Tá. Porque a verba não é para mim. Então, tem muitas pessoas do lado do prefeito que vanglorem dizendo que nós somos 'carroça vazia', que nós vamos, chegamos aqui e falamos nada com nada. Mas nós não disfarçamos doenças por aí, nobre vereador. Não disfarçamos doenças para ficar em casa. Nós corremos de atrás, nós fazemos alguma coisa, nós vamos, lutamos por aquele povo, não por nós. Tá? Porque nós somos pago para fazer isso. Então, por isso que eu sempre bato ali nessa forma, porque quando eles estavam de vereador aqui, eles faziam uma política bem horrorosa igual ou pior que estão fazendo lá dentro. Tá? Só contando mentiras e continuou. Daí essa é a política nova que eles trouxeram para o município de Rio Azul. De novo, não vejo nada. É pior que muitos que passaram lá dentro." **Vereador Renato A. Semann:** "É isso aí, não contava que ia ter uns... dessa vez ia ter umas pedras no sapato, né, como eu mesmo ouvi isso aí. E vamos aumentar o tamanho dessas pedras, né? Por hoje era isso, presidente. Tem muito mais coisa, acompanhem lá nas redes sociais que vai soltar muita coisa aí com o tempo, tá? Tava dando uma segurada aí, mas acho que em vista disso aí talvez tenha chegado a hora. Boa noite, muito obrigado."; **6-VEREADORA JUSSARA MARTINS:** "Boa noite aos colegas da mesa,



aos presentes aqui hoje e às famílias que nos acompanham em casa. Edson, você falando ali do secretário de agricultura, não é só com o senhor, não. Entrou agora aí do nosso deputado Sperafico, que é um dos deputados que a gente representa aqui também, que ele mandou quinhentos mil para Rio Azul, para implementos agrícolas. Então, eu passei para ele, mas ele não teve a capacidade de falar: 'Vereadora, você vai vir aqui para nós decidirmos, né, o que que você vai comprar?'. Eu tinha passado para ele que eu não poderia naquele dia, mas no dia seguinte eu passaria. Então ele comprou os implementos que ele achou que estava certo, só que eu já deixei o recado aqui: Quem vai entregar os implementos sou eu. Eu vou nas associações, já estou divulgando aqui para as associações que me procurem, eu vou expor o que ele comprou, mas nós vamos fazer a entrega sim, porque fazer cortesia com o chapéu dos outros é muito fácil, agora sair daqui de madrugada, pegar um avião, ir até Brasília, conversar, tentar mostrar para o deputado que você está aqui, que você é capaz de conseguir votos para ele depois, porque é assim que funciona, não vão. Mas na hora de resolver o que que vai comprar é fácil. Então, com todo respeito que eu tenho com o secretário, já ligo para ele, não atende. Hoje tinha aqui uma comunidade para resolver um problema de uma associação, não atende, não adianta ligar, mas enfim, é a forma que eles trabalham, é a forma que eles acham que está correto, a gente respeita quem somos nós para ficar perdendo tempo de ficar discutindo com eles. Então, o prefeito colocou ali que vai reformar novamente, se não me falha a memória, o Edson pode confirmar essa ponte que passa para o Dr. Alexandre, não foi feita. Ali ela já foi feita, mas foi mal feita, né? Aí continuou prejudicando os moradores que moram ali. Então, fizeram, fizeram daquele jeito e agora vão gastar e fazer novamente. Que bom, tomara que façam agora, façam bem feito, né, não fiquem abusando do dinheiro da população, mas eu tenho aqui ponte do Lajeado com o Rio Azul de Cima, a ponte está caindo e lá tem muitos trabalhadores que precisam transitar e não tem mais como passar, são pagadores de impostos e não é de pouco imposto não e eles estão esperando. Eu vou encaminhar ofícios aqui na próxima semana, então assim, vocês vão fazer a ponte ali, já aproveita e já faz também a ponte lá dos trabalhadores dessa comunidade que eles estão pedindo, eu já pedi, né? Estou aqui repetindo novamente. Quero fazer um pedido para o prefeito que peça para a secretária que cuida da cidade agora, a Roseli, os parquinhos das crianças estão caindo. Hoje, ontem teve um tio de uma criança que falou: 'Vereadora, dê uma olhadinha...', hoje eu dei uma percorrida rápida. A questão dos matos, eu limpo com os meus colaboradores, mas agora, trabalhar com solda, eu não tenho ninguém para fazer esse trabalho. Vários equipamentos dos parquinhos das crianças estão amarrados com arame. Então, eu quero pedir para senhora Roseli, dê uma verificada na cidade, né? Dá uma olhadinha no parquinho das crianças, segurança para as crianças. Alguns como aquele ali próximo da delegacia nossa, não tem banco para os pais sentarem para acompanhar seus filhos. Então eu quero fazer um pedido aqui pela minha palavra livre, mas eu vou encaminhar para a senhora tudo via ofício aqui, então, por gentileza, essas questões, como eu falei, eu não trabalho com solda, não sei como fazer, isso fica na mão de vocês porque vocês recebem para isso, vocês têm fundo para isso. Então, eu estou deixando aqui o pedido para que vocês consertem o parquinho das crianças. Lá na Vila Antônio Gembarowski, prefeito, vou pedir aqui para o senhor fazer uma placa e colocar lá, já o asfalto está pronto, graças ao empenho do senhor, mas também tiraram o parquinho das crianças lá e sumiram com os parquinho. As crianças, os pais estão pedindo para retornar o parquinho para as crianças brincarem. Então, peço também aqui para a Roseli, que é responsável hoje por essa secretaria de urbanismo. Então, por gentileza, vai lá e coloque em prática e devolva o parquinho das crianças. Prefeito, estou esperando uma assinatura sua para carregarmos os frisados do asfalto para o Lar dos Velhinhos, aonde todos os colegas vereadores assinaram o ofício, só falta a assinatura do senhor. Então, eu queria pedir aqui, em nome de todos os moradores do Lar, para o senhor assinar, nós já temos o protocolo no DNIT, eles já falaram que autoriza. O senhor precisa assinar para recolher, fazer esse trabalho e atender lá o Lar dos Velhinhos. E também as comunidades, né, porque o frisado tá ali, teve dois municípios aí que já recolheram, então, eu sei que o senhor já fez o pedido, mas se precisar, nós temos o contato direto com o diretor do DNIT, ele pode facilitar para nos ajudar. Secretária da Educação, também quero pedir, vou encaminhar documentos, não deu para encaminhar hoje oficial, mas eu quero saber como que está a questão das botinas, daquela emenda impositiva para os motoristas, porque segundo as informações a senhora ainda não entregou. Então o dinheiro está lá, é só fazer licitação e comprar e entregar para os nossos trabalhadores. Também quero um mapa de onde que a senhora está instalando os pontinhos de ônibus. Tem alguns lugares, a minha emenda são quarenta e quatro mil, mas tem mais cem mil aí do colega Edson, acho que vai... Eu escutei o prefeito falando na rádio, que bom que já está licitando, então quero, por gentileza, que me forme aonde que vão ser colocados esses pontinhos. E também, a questão da nossa delegacia. Essa semana eu estive, passei por Ponta Grossa, estivemos até Castro participando da Agro Leite, uma feira maravilhosa, ano que vem vou organizar, se o município não tiver interesse, eu vou organizar aqui com os senhores colegas vereadores para nós levar os nossos produtores, é uma feira totalmente inovadora. Eu acho que nós temos que valorizar nossos trabalhadores desse setor e levar eles até lá para que venham conhecer as novas tecnologias que tem nesse setor. Também estive até o município de... município próximo ali, Jaguaraíva, isso mesmo, muito obrigada, vereador. Trabalhando, nós representamos hoje a Ascansul, que representa as câmaras, inclusive a nossa. Estivemos lá também. E o que que eu fiquei sabendo? Que a documentação da

228



reabertura da nossa delegacia, ela está parada, dependendo do nosso prefeito. Então assim, eu quero fazer um pedido aqui oficial para os nossos colegas, vamos unir forças, vamos conversar novamente com o prefeito, porque a última informação dele que ele estaria reabrindo ali nos próximos dias. Então, prefeito, nós precisamos dessa delegacia. Eu estive em Ponta Grossa agora, nós vamos marcar mais uma reunião. Vamos chamar a população para que venham aqui nos apoiar, para que nós possamos reabrir a nossa delegacia. Nós precisamos aqui na nossa cidade. Nós temos hoje o apoio dos nossos representantes maiores da polícia e eles querem nos ajudar. Então, eu vou marcar uma nova reunião e nós vamos lutar para isso. Eu quero por hoje deixar aqui o meu recado para toda a população rioazulense, que nós estamos à disposição aqui para representá-los para de quem de nós precisar. Então, procurem nós, nós estamos aqui para fazer a diferença para poder ajudar a solucionar os problemas aí fora. Contem sempre conosco, estamos sempre à disposição. Por hoje era isso e agradeço a atenção de todos e uma ótima noite.”. Retornando à Mesa e constatando que mais nada havia a tratar, a senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19 horas do dia 19 de agosto vindouro. Com as palavras “sob a proteção de Deus” declarou encerrada a presente Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos vereadores presentes.

Jussara Martins

Aleixo Princival

Edson Paulo Klemba

Cesar Martins dos Santos

Paulo Cezar Popovicz

Renato A. Semann (PK)

Sílvio Paulo Girardi

Sérgio Mazur

Vardelei Pereira Lopes